

EDUCAÇÃO DO CAMPO: PRÁTICA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nível: Doutorado Acadêmico

Área de Concentração: Educação

Carga Horária: 45

Créditos: 03

OPTATIVO

Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – URI/Câmpus de Frederico Westphalen

Professores:

EMENTA:

Educação e escola do campo: História, tendências, concepções teórico-metodológicas. A Educação Rural: políticas públicas e legislação específica. Orientações curriculares para a Educação nas escolas do/no meio rural. Educação Rural e Pedagogia da Terra: desenvolvimento local, integrado e sustentável. Territorialidade, Identidade e Alteridade: fundantes para a construção de relações e saberes do atores sociais campesinos. Formação de Professores para Educação do Campo.

BIBLIOGRAFIA:

ARROYO, Miguel Gonzáles; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagana. (Orgs.) Por uma educação do campo. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.

ARROYO, Miguel Gonzáles; FERNANDES, Bernardo Mançano. A educação básica e o movimento social do campo. Brasília: Articulação Nacional por uma educação do Campo, 1999. (Por uma Educação do Campo 2).

AZEVEDO, J. C. et al. Utopia e democracia na educação cidadã. Porto Alegre: UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

BONAMIGO, Carlos Antonio. Pedagogias que brotam da terra: um estudo sobre práticas educativas do campo. Porto Alegre, 2007. 219f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS.

BRASIL, Parecer CNE/CEB Nº 36/2001. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, dez 2001

BRASIL, Resolução CNE/CEB Nº 1/2002. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas do campo. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, abr 2002

BRASIL. Ministério da Educação. Referências para uma Política Nacional de Educação do Campo. MEC . Caderno de Subsídios. Brasília,DF: 2004.

CALDART, Roseli Salete. Educação em movimento. Formação de educadoras e educadores no MST. Petrópolis: Vozes, 1997.

_____ et al. Dicionário de educação do Campo. Rio de Janeiro: Fiocruz; São Paulo: Expressão Popular, 2012.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

GENTILLI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Orgs.) A cidadania negada. Políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

INEP. Panorama da educação no campo. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007

LIMA, Ana Rita; SANTOS, Clarice A. dos; ALDRIGHI, Salete. Educação do campo. Direito de todos os camponeses e camponesas. Brasília: Max Pint – Via Campesina, 2006. MÉSZÁROS, I.A educação para além do capital.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de (Orgs.). Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo. Brasília: Articulação Nacional por uma educação do campo, 2004. (Por uma educação do Campo 5).

NASCIMENTO, Claudemiro Godoy do. Educação, cidadania e políticas sociais: a luta pela educação básica do campo em Goiás. Texto apresentado no Fórum Mundial de Educação de São Paulo (01/04/2004) em São Paulo/Anhembi.

ZITKOSKI, J.J. Horizontes da (re)fundamentação em educação popular: um diálogo entre Freire e Habermas. Frederico Westphalen: URI, 2000.